Quando olhamos para o céu noturno, vemos uma grande quantidade de estrelas, muitas das quais se encontram a dezenas e até a centenas de anos-luz de distância da Terra. Na verdade, estamos observando as estrelas como elas eram há dezenas, centenas ou até milhares de anos, e algumas delas podem nem mais existir atualmente.

Esse fato ocorre porque

a) a velocidade da luz no vácuo é infinita e não depende do movimento relativo entre fontes e observadores.

b) a velocidade da luz no vácuo, apesar de ser muito grande, é finita e depende do movimento relativo entre fontes e observadores.

c) a velocidade da luz no vácuo, apesar de ser muito grande, é finita e não depende do movimento relativo entre fontes e observadores.

d) a velocidade da luz no vácuo é infinita e depende do movimento relativo entre fontes e observadores.